

AVALIAÇÃO DA ESTANDARDIZAÇÃO DE CONES DE GUTA- PERCHA DE DIFERENTES MARCAS

Emely Morais Fernandes*, Isabel Cristina Corrêa Merino Fabiano Soares, Giovanna Vitória Ferreira dos Santos, Alana Paes Landim Braga, Karoline Alves Queiroz, Anderson de Oliveira Paulo

Instituto de Ensino Superior de Brasília – IESB

RESUMO

A obturação dos canais radiculares exige uma adaptação do cone ao batente apical com dois objetivos, impedir o deslocamento do cone e garantir um bom vedamento apical. Os cones de guta-percha devem ter a uma standardização equivalente as limas endodônticas. O presente estudo teve como objetivo avaliar a standardização de cones de guta-percha de diferentes marcas. Avaliaram-se cones de guta-percha. Das marcas TDK, Mklife, Tanari, All Prime e GAP. Para a avaliação utilizou-se na régua calibradora de cones Angelus. Pode-se observar que os cones a da Tanari, apresentaram os seguintes resultados de padronização, cones 25, 69%, cones 30, 53%, cones 35, 72,5% e cones 40, 68,4%. Os cones Dentsply cones 25, 56,8%, cones 30, 63,1%, cones 35, 5,4% e cones 40, 89,6%. Os cones MKLife cones 25, 39,55%, cones 30, 51,3%, cones 35, 52,4% e cones 40, 34,1%. Os cones TDK cones 25, 43,55%, cones 30, 25,4%, cones 35, 35% e cones 40, 7,6%. Os cones ALL PRIME cones 25, 61,5%, cones 30, 69,5%, cones 35, 50% e cones 41,3%. Os cones GAP cones 25, 22,6%, cones 30, 26%, cones 35, 35,5% e cones 40, 38,8%. Os cones de guta-percha devem ser sempre avaliados no momento da obturação.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento do canal; Obturação do canal radicular.